



Atuação do PET/EDU/UFV no projeto “remição pela leitura”

Universidade Federal de Viçosa

Maria Clara Saraiva Arruda¹; Cristiane Aparecida Baquim²; Vilmara Leila de Oliveira³

¹Graduanda da Pedagogia, UFV, maria.c.arruda@ufv.br; ² Professora de Departamento de Educação, UFV, cristiane.baquim@ufv.br; ³Graduanda da Pedagogia, UFV, vilmara.oliveira@ufv.br

Área temática: Educação
Grande área: Ciências Humanas

Categoria do trabalho: Extensão

Palavras-chaves: Leitura, resenha, PPL, reeducandos, remição

Introdução

Esse trabalho aqui apresentado se refere ao projeto “Remição pela leitura” desenvolvido pelo PET/EDU/UFV – Conexões de Saberes. Trata-se de um projeto de extensão realizado em parceria com a Defensoria Pública de uma cidade do interior de Minas Gerais, onde são atendidas pessoas privadas de liberdade (PPL) do presídio local, visando promover o incentivo à leitura e à escrita. As PPL fazem a leitura de livros e elaboram uma resenha crítica sobre a história lida. As produções são corrigidas pelos petianos, que, com os critérios já pré-definidos, pontuam os textos, permitindo ou não a remição da pena.

Objetivos

O projeto, além de servir como aprendizado para os petianos, tem como objetivo promover, por meio da leitura, alguma mudança no indivíduo encarcerado, proporcionando um aprimoramento cultural e auxiliando no processo de reinserção social.

Material e Métodos

O desenvolvimento do projeto começou em 2018 com a capacitação dos petianos para as correções, realizada por uma mestrandia em Letras. Foram definidos os seguintes critérios para as pontuações: atendimento ao gênero proposto; ortografia e pontuação; letra legível; clareza de ideias; coerência e coesão; posicionamento crítico. No ano de 2019, o grupo PET fez uma visita técnica ao presídio para a demonstração dos critérios e apresentação dos corretores aos reeducandos; além disso, realizou uma campanha que arrecadou aproximadamente 150 exemplares de livros para a leitura. O projeto prevê que cada PPL pode entregar apenas uma resenha por mês, conquistando quatro dias de remição apenas se alcançar 60% da média na correção.



Foto 1: Visita técnica ao presídio
Fonte: Arquivo do PET/EDU



Foto 2: Petianos fazendo triagem dos livros arrecadados
Fonte: Arquivo do PET/EDU

Resultados e Discussão

Os resultados são difíceis de mensurar, considerando que as resenhas são enviadas corrigidas e o sistema judiciário dá continuidade aos processos legais, aos quais não temos acesso. Outros resultados mais discretos são animadores. Por exemplo, dentre os reeducandos, aqueles que estão há mais tempo participando do projeto conquistaram uma melhoria na escrita, demonstrando que se empenham em atender as orientações feitas pelos petianos durante a correção. Apesar dos bons resultados, problemas também foram identificados. Algumas resenhas foram entregues com plágios e, a partir do momento que o grupo encontrou algumas delas na íntegra em sites da internet, a Defensoria Pública foi informada para tomar as medidas adequadas. Os textos plagiados receberam nota zero, alguns detentos foram afastados temporariamente do projeto, e todos receberam a devida orientação sobre a ilegalidade da prática, o que também é um aspecto educativo importante dessa ação extensionista, tanto para os detentos quanto para os petianos.

Conclusões

Como perspectiva para o futuro do projeto, o grupo PET/EDU continua se dedicando às correções com a mesma vontade presente desde o início. Seguem desenvolvendo capacitações fundamentais para aprimorar o trabalho de correção, além de educarem o olhar para a empatia e o profissionalismo necessário no trabalho realizado com alunos encarcerados, com a esperança na reabilitação de cada um deles, também, por meio da leitura.

Apoio Financeiro

Agradecimentos

Como agradecimento nos referimos ao PET (Programa de Educação Tutorial), que proporciona a participação em projetos muito interessantes e válidos para nossa formação.